

Desenvolvimento vegetativo de café conilon em condições de campo e seu potencial para propagação *in vitro*

Carla Liegi Lonardoní Gomes de Oliveira¹; Maurício Reginaldo Alves dos Santos²

Considerando a relevância da cultura de *Coffea canephora* Pierre para a Amazônia e a necessidade de melhoramento vegetal desta espécie para o Estado de Rondônia, realizou-se este trabalho com o objetivo de avaliar o desenvolvimento vegetativo de café Conilon, cv. BRS Ouro Preto em condições de campo, e seu potencial para propagação *in vitro*. Para isso utilizaram-se 16 clones pertencentes ao Programa de Melhoramento do Cafeeiro da Embrapa Rondônia, localizados no campo experimental de Porto Velho, totalizando 1440 plantas. Foram avaliadas as características: altura da planta, número de brotos ortotrópicos e comprimento dos brotos em cafeeiros com 10 meses de idade. Posteriormente, no Laboratório de Cultura de Tecidos Vegetais, folhas da cultivar estudada foram segmentadas em pedaços de 1 cm², os quais foram inoculados em meio MS Murashige & Skoog, contendo metade da concentração dos sais e acrescido de AIB (10 µM), 2,4-D (20 µM) e 2iP (10 µM). Os tratamentos foram instalados em delineamento inteiramente casualizado, composto por 20 repetições por clone nos tubos de ensaio, totalizando 320 explantes. As culturas foram mantidas em sala de crescimento, com luminosidade de 2000 lux, fotoperíodo de 16 horas e temperatura de 24 °C ± 2 °C. Na etapa de desenvolvimento vegetativo os valores médios encontrados foram de 1,83 brotos ortotrópicos por planta, 38,47 cm para comprimento dos brotos ortotrópicos e 58,9 cm para altura total da planta. Na etapa *in vitro*, a maioria dos clones obteve 100% de indução de calos. Os clones 5, 9 e 14 demonstraram melhor desenvolvimento vegetativo em campo e *in vitro*, pois apresentaram os melhores valores com relação às características avaliadas na pesquisa. Os resultados obtidos demonstraram não haver relação entre desenvolvimento vegetativo em campo e *in vitro* para *Coffea canephora* var. Conilon, cv. BRS Ouro Preto.

Palavras-chave: *Coffea canephora*, crescimento vegetativo, cultura de tecidos vegetais.

¹ Bióloga, Mestranda da Universidade Federal de Rondônia (UNIR), estagiária da Embrapa Rondônia, Porto Velho, RO.

² Engenheiro Agrônomo, D.Sc. em Fitotecnia, pesquisador da Embrapa Rondônia, Porto Velho, RO, mauricio@cpafro.embrapa.br